



Guia IRB das
Variações Experimentais às Leis
Agosto 2008





Preâmbulo por Bernard Lapasset, Presidente do IRB

Congratulo-me com a decisão do Conselho do IRB em rever as Leis do Jogo em 2004, dando seguimento às recomendações surgidas da Conferência sobre o Rugby, realizado em Auckland após o Mundial de Rugby de 2003. Desde então, foi desenvolvido um trabalho árduo pelo Grupo do Projecto das Leis do IRB que, com a colaboração de algumas Federações, tem vindo a estudar as Variações Experimentais às Leis (VEL). Agradecemos toda esta colaboração.

No seguimento deste trabalho inédito, o Conselho aprovou um período de teste mundial em todos os escalões do Jogo para algumas Variações Experimentais às Leis (VEL), com início a 1 de Agosto de 2008. A decisão de uma implementação a nível mundial representa um marco importante para o futuro do Jogo.

O período de experimentação envolve 13 VEL que têm vindo a ser testadas no campo em torneios aprovados em todo o mundo durante os últimos dois anos. Este Guia apresenta essas 13 VEL.

O Grupo do Projecto das Leis irá monitorizar o período de experimentação mundial durante os próximos 12 meses com o apoio de algumas Federações. Durante o próximo ano, o Conselho analisará todas as VEL testadas, antes de decidir quais passam a ser Leis efectivas.

Bernard Lapasset

Presidente, International Rugby Board

Notas importantes:

- as Leis do Jogo mantêm-se inalteradas, excepto aquelas mencionadas especificamente neste documento
- as VEL aplicam-se igualmente ao Rugby de Sete (Sevens) e ao jogo de sub-19

Resumo das Variações Experimentais às Leis do Jogo

Lei 6 – Árbitro e seus Auxiliares

- | | |
|---|---|
| 1 | Os Árbitros Auxiliares podem auxiliar o árbitro noutras tarefas ou funções de acordo com as indicações deste. |
|---|---|

Lei 17 – Maul

- | | |
|---|--|
| 2 | Remover as referências sobre terem a cabeça e ombros mais baixos que as ancas. |
| 3 | Os jogadores podem defender o <i>maul</i> derrubando-o/ puxando-o para o solo. |

Lei 19 – Alinhamento

- | | |
|----|---|
| 4 | Se uma equipa colocar a bola dentro da sua área de 22 e a seguir a pontapear directamente para fora, não ganha terreno com o pontapé. |
| 5 | Numa <i>touché</i> rápida, a bola pode ser lançada a direito ou para trás, em direcção à linha de ensaio da equipa lançadora. |
| 6 | Não existe nenhuma restrição no número de jogadores a apresentar no Alinhamento. |
| 7 | O receptor tem de estar 2 metros afastado do Alinhamento. |
| 8 | O adversário directo do lançador da bola no Alinhamento deve colocar-se no espaço entre a linha lateral e a linha de 5M, mas deve, também, estar a 2 metros da linha de 5M. |
| 9 | Os jogadores participantes no alinhamento poderão agarrar previamente (<i>pre-gripping</i>) os saltadores antes do lançamento da bola. |
| 10 | É permitido elevar os jogadores no Alinhamento. |

Lei 20 – Mêlée

- | | |
|----|--|
| 11 | Introdução de uma linha de fora de jogo 5 metros atrás dos últimos pés dos jogadores na <i>Mêlée</i> . |
| 12 | Criação de linhas de fora de jogo para os médios de formação. |

Lei 22 – Bandeirolas de canto

- | | |
|----|---|
| 13 | As bandeirolas de canto deixam de pertencer à linha lateral da área de ensaio, excepto quando a bola, na posse de um jogador, contacta com a base da bandeirola de canto. |
|----|---|

Declaração (Isenção de responsabilidade)

Este *Guia do IRB das Variações Experimentais às Leis* foi desenvolvido no contexto da aplicação das Leis na prevenção de acidentes, lesões e práticas médicas na Irlanda. As informações e indicações sobre este assunto só estão disponíveis na condição de que o IRB (cuja entidade operacional IRFB Services (Ireland) Limited e outras entidades associadas) não pode, em nenhum caso, aceitar ser responsável por qualquer perda, custo ou dano de qualquer tipo, a qualquer pessoa ou entidade, originado na informação e/ ou linhas orientadoras contidas neste *Guia do IRB das Variações Experimentais às Leis*.

1ª Variação Experimental às Leis

Lei 6 – Árbitro e seus Auxiliares

Os Árbitros Auxiliares podem auxiliar o árbitro noutras tarefas ou funções de acordo com as indicações deste.

Significado para o jogo

Quando nomeados pelo organizador do jogo; ex: Federação, SANZAR, ERC, etc; os juízes de linha passarão a ser conhecidos por árbitros auxiliares e podem, por decisão do árbitro, ter outras responsabilidades para além das habituais.

Esta Variação Experimental à Lei foi concebida de modo a permitir aos árbitros auxiliares fornecerem ao árbitro informação adicional para o ajudar nas suas decisões.



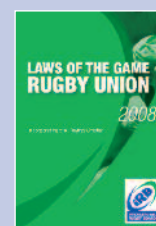
Texto da Lei

Lei 6 ÁRBITRO E SEUS AUXILIARES

Cada jogo está sob o controlo do **Árbitro** e dos dois **Árbitros Auxiliares** ou juízes de linha. Os organizadores do jogo podem autorizar a presença de “**Pessoas Adicionais**”, tais como o árbitro suplente, o árbitro auxiliar suplente, um vídeo-árbitro utilizando meios tecnológicos para assistir o árbitro nas suas decisões, o delegado responsável pelo controlo do tempo de jogo, o médico oficial do jogo, os médicos das equipas, os membros não-jogadores das duas equipas, e os “apanha-bolas”.

Um juiz de linha pode ser indicado pelo organizador do jogo ou pelas equipas em jogo e tem a responsabilidade de assinalar a bola fora pelas linhas laterais e laterais da área de ensaio e da validade dos pontapés aos postes.

O Árbitro Auxiliar é nomeado oficialmente pelo organizador do jogo e tem a responsabilidade de assinalar a bola fora pelas linhas laterais e laterais da área de ensaio, da validade dos pontapés aos postes e da ocorrência de Jogo Perigoso/ Incorreção. O Árbitro Auxiliar poderá assistir o árbitro em qualquer uma das suas funções, desde que para isso tenha sido autorizado pelo Árbitro.



2ª Variação Experimental às Leis

Lei 17 – Maul

Remover a referência de a cabeça e ombros dos jogadores não poderem estar mais baixos que as suas ancas.

Significado para o jogo

Os jogadores incorporados no maul que não tenham a sua cabeça e os ombros acima das ancas deixarão de ser penalizados.

Esta Variação Experimental à Lei é necessária devido à 3ª Variação Experimental às Leis (ver a página 5).



DE ACORDO COM A LEI ACTUAL:

ILEGAL 

DE ACORDO COM AS VEL:

LEGAL 

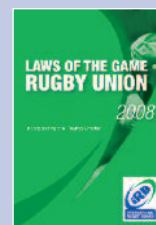
Texto da Lei

Lei 17.2 INCORPORANDO-SE NO MAUL

Remover a alínea (a):

(a) Um jogador incorporando-se no *maul* não deve ter a cabeça nem os ombros mais baixos que as ancas.

Penalidade: Pontapé livre



3ª Variação Experimental às Leis

Lei 17 – Maul

Os jogadores podem defender o maul derrubando-o/ puxando-o para o solo.

Significado para o jogo

A equipa defensora pode puxar o *maul* para o solo.

Para o poder fazer, um defensor tem de agarrar um adversário incorporado no *maul* entre os ombros e as ancas e puxar esse jogador para o solo.

Se o *maul* for puxado para o solo através de qualquer outro movimento, será considerado como derrube ilegal.



Texto da Lei

Lei 17.5 CONCLUSÃO BEM SUCEDIDA DO MAUL

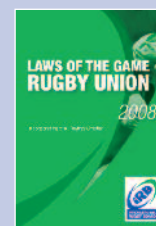
(a) O *maul* termina com sucesso quando a bola ou o portador da bola abandona o *maul*. O maul termina com sucesso quando a bola está em contacto com o solo, ou está sobre ou para além da linha de ensaio.

(b) É permitido a um jogador derrubar o *maul*, desde que agarre o adversário, incorporado no *maul*, entre os ombros e as ancas.

Penalidade: Pontapé de penalidade

17.6 CONCLUSÃO MAL SUCEDIDA DO MAUL

(a) O *maul* termina sem sucesso quando a bola se torna injogável, quando o maul é desmoronado ou quando o *maul* é derrubado e a bola não fica disponível. Será assinalada uma *mêlée*.



4ª Variação Experimental às Leis

Lei 19 – Alinhamento

Se uma equipa colocar a bola dentro da sua área de 22 e a seguir a pontapear directamente para fora, essa equipa não ganha terreno com o pontapé.

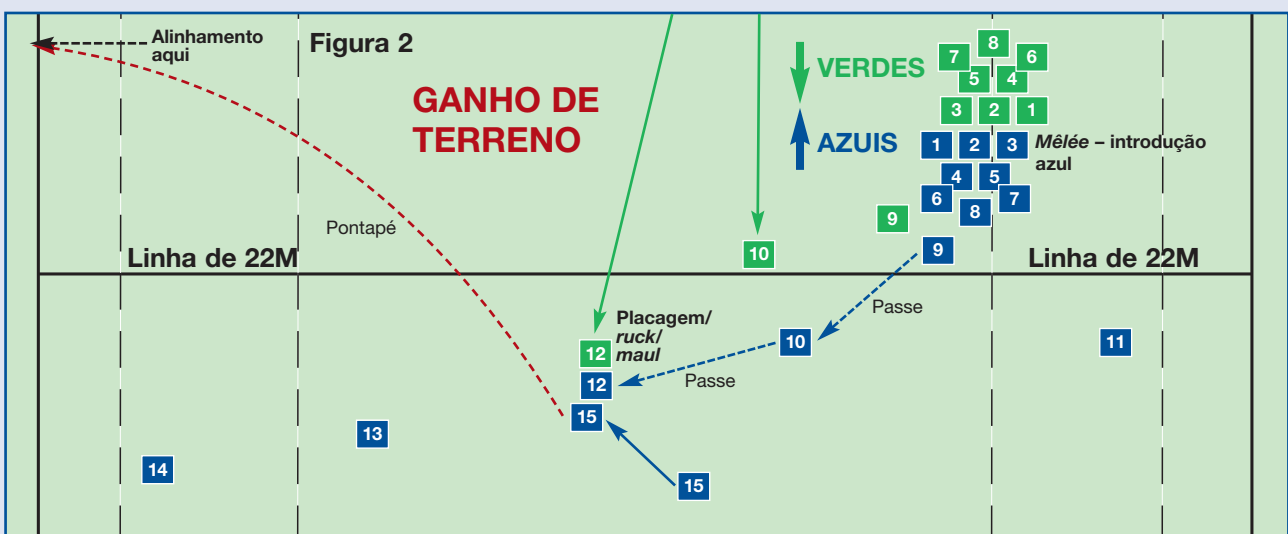
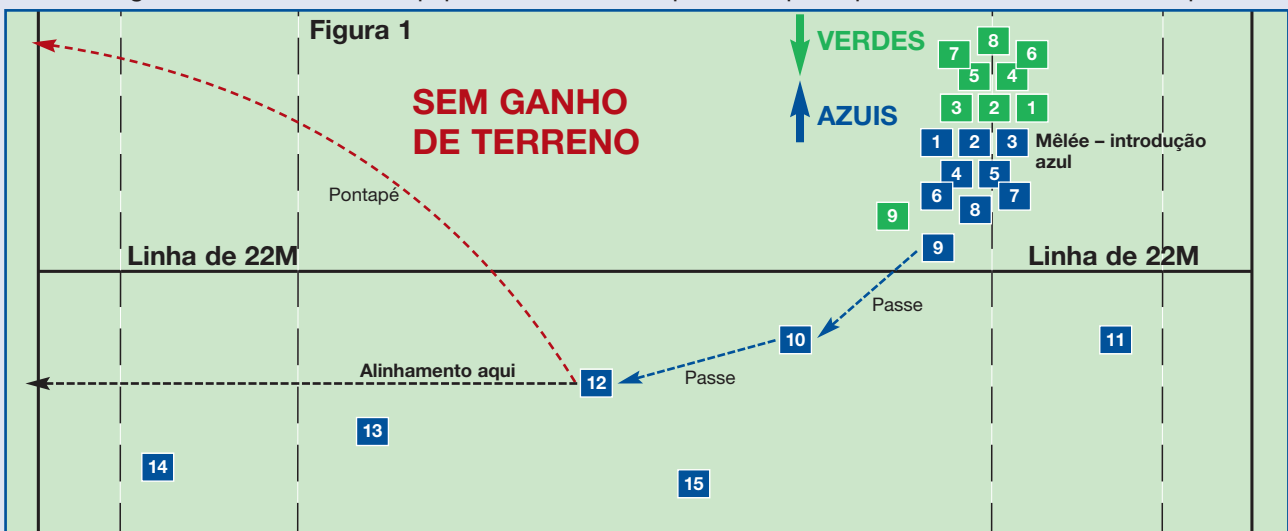
Significado para o jogo

As equipas deixarão de poder passar ou jogar a bola para dentro da sua área de 22 e a seguir a pontapear directamente para fora para poderem ganhar terreno.

Na figura 1, a bola foi passada para dentro da área de 22. Após dois passes foi efectuado um pontapé directamente para fora, sem que antes a bola tenha tocado num jogador adversário e não tendo ocorrido nenhuma placagem, ruck ou maul. Assim, o alinhamento será em frente ao local de onde a bola foi pontapeada.

Na figura 2, a bola foi passada para dentro da própria área de 22 onde ocorreu uma placagem, um ruck ou maul e a bola foi de seguida pontapeada directamente para fora. O alinhamento será em frente ao local onde a bola saiu pela lateral.

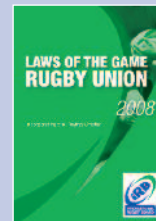
Esta Variação Experimental à Lei tem o propósito de assegurar que as equipas defensoras não tenham uma vantagem desleal sobre as equipas atacantes. Ela promove pontapés tácticos e o contra-ataque.



Texto da Lei

Lei 19.1 REPOSIÇÃO DA BOLA EM JOGO

SEM GANHAR TERRENO



- (a) **Pontapé directamente para fora por um jogador situado fora da sua área de 22:** Uma equipa não ganha qualquer terreno com um pontapé, (excepto de um pontapé de penalidade), quando um jogador no terreno de jogo mas fora da sua área de 22, pontapeia a bola directamente para fora. O alinhamento será em frente ao local de onde foi dado o pontapé ou será executado no ponto onde a bola tocou ou cruzou a linha lateral, se este ponto estiver mais próximo da linha de ensaio do pontapeador.
- (b) **A equipa é responsável por colocar a bola dentro da sua área de 22:** Quando um jogador defensor jogar a bola fora da sua área de 22 e esta entrar na área de 22 ou área de ensaio da sua equipa sem tocar num jogador da equipa adversária, e depois esse jogador ou outro jogador da sua equipa pontapear a bola directamente para fora, sem que esta toque num jogador da equipa adversária, ou sem que tenha havido uma placagem, ou se tenha formado um *ruck* ou *maul*, não haverá ganho de terreno através deste pontapé.
- (c) **A equipa defensora coloca a bola dentro da sua área de 22 após um alinhamento ou uma *mêlée*:** Quando a equipa defensora introduzir a bola num alinhamento ou numa *mêlée* formada fora da sua área de 22 e posteriormente a jogar para dentro desta sem que tenha tocado num jogador da equipa adversária, todas as acções imediatas de jogo ao pé da equipa defensora em que a bola saia directamente para fora antes que esta seja tocada por um jogador da equipa adversária, ou sem que tenha havido uma placagem ou se tenha formado um *ruck* ou *maul*, não haverá ganho de terreno através deste pontapé.

GANHAR TERRENO

- (d) **Jogador transporta a bola para a sua área de 22:** Quando um jogador defensor jogar a bola fora da sua área de 22 e esta entrar na sua área de 22 ou área de ensaio e a bola depois tocar num jogador adversário, ou ocorrer uma placagem ou se formar um *ruck* ou *maul*, e depois disso a bola for pontapeada directamente para fora por um jogador da equipa defensora, o alinhamento será no ponto onde a bola tocou ou cruzou a linha lateral.
- (e) **Bola colocada na área de 22 pelo adversário:** Quando a bola é colocada dentro da área de 22 pela equipa adversária, sem que a bola tenha tocado num (ou ter sido tocada por um) jogador da equipa defensora antes de entrar na área de 22, e a bola for pontapeada directamente para fora pela equipa defensora, o alinhamento será no ponto onde a bola tocou ou cruzou a linha lateral.
- (f) **Bola pontapeada indirectamente para fora:** Se um jogador, situado em qualquer ponto na área de jogo, pontapeia a bola indirectamente para fora, de modo a que ela bata no terreno de jogo, o alinhamento será no ponto onde a bola tocou ou cruzou a linha lateral.

Se um jogador, situado em qualquer ponto da área de jogo, pontapeia a bola e esta toca ou é tocada por um jogador adversário, e sai indirectamente para fora, ou seja, ainda toca no terreno de jogo antes de sair, o alinhamento será no ponto onde a bola tocou ou cruzou a linha lateral.

Se um jogador, situado em qualquer ponto da área de jogo, pontapeia a bola e esta toca ou é tocada por um jogador adversário, e sai directamente para fora, o alinhamento será no ponto onde o adversário tocou na bola, ou no ponto onde a bola tocou ou cruzou a linha lateral, se este ponto estiver mais próximo da linha de ensaio deste jogador.

5ª Variação Experimental às Leis

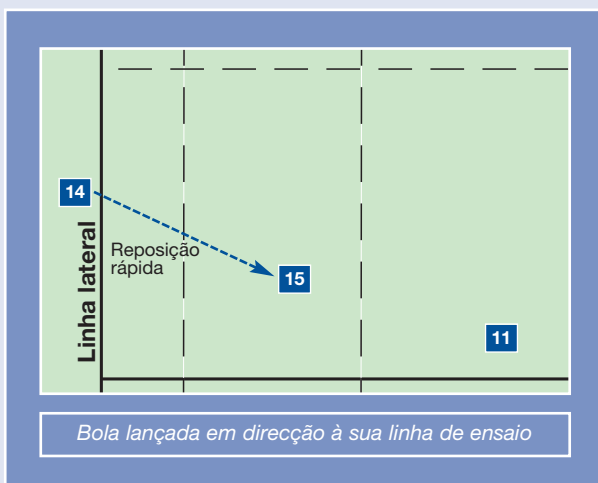
Lei 19 – Alinhamento

Numa reposição rápida a bola pode ser lançada a direito ou em direcção à linha de ensaio da equipa introduzora.

Significado para o jogo

Ao efectuar uma reposição rápida, o jogador já não se encontra obrigado a lançar a bola a direito sobre a linha de reposição. Se existir uma vantagem em lançar a bola directamente a um colega de equipa que se encontra atrás da sua linha de reposição, isto será permitido. A bola terá de percorrer 5 metros antes de tocar no solo ou noutro jogador.

Esta Variação Experimental à Lei foi concebida com o intuito de aumentar as probabilidades de efectuar uma reposição rápida, originando possibilidades positivas à equipa lançadora de poder jogar à mão em vez de optar por um alinhamento normal.



DE ACORDO COM A LEI ACTUAL:

ILEGAL 

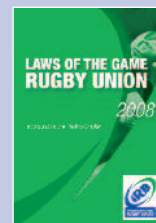
DE ACORDO COM AS VEL:

LEGAL 

Texto da Lei

Lei 19.2 REPOSIÇÃO RÁPIDA DA BOLA EM JOGO

- (e) Numa reposição rápida, se a bola for lançada na direcção da linha de ensaio da equipa adversária ou se a bola não percorrer pelo menos 5 metros sobre ou para trás da linha de reposição, de modo que toque primeiro no solo ou toque ou seja tocada por um jogador pelo menos a 5 metros da linha lateral, ou se o lançador da bola colocar qualquer parte dos seus pés dentro do terreno de jogo, a reposição rápida será anulada. A equipa adversária pode optar entre lançar a bola num alinhamento normal ou introduzir a bola numa *mêlée* a 15 metros da linha lateral nesse local. No caso daquela equipa também lançar mal a bola no novo alinhamento, será assinalada uma *mêlée* a 15 metros da linha lateral. A bola será introduzida pela equipa que tinha efectuado o lançamento em primeiro lugar.
- (f) Numa reposição rápida, um jogador pode lançar a bola sobre a linha de reposição ou na direcção da sua linha de ensaio.



6ª Variação Experimental às Leis

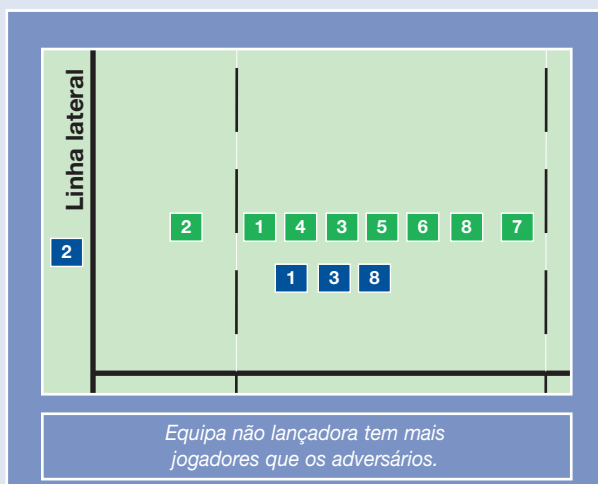
Lei 19 – Alinhamento

Não existe restrição no número de jogadores de qualquer das equipas a participar no alinhamento.

Significado para o jogo

Num alinhamento, a equipa não responsável pelo lançamento da bola já não se vê obrigada a limitar o número de jogadores a colocar no alinhamento em função da quantidade de jogadores colocadas pela equipa lançadora. Desde que haja pelo menos dois jogadores de cada equipa a constituir o alinhamento, e todos os jogadores participantes no alinhamento estejam colocados entre as linhas de 5 e 15 metros, deixará de haver outras restrições ao número de jogadores.

Esta Variação Experimental à Lei tem como objectivo permitir uma maior flexibilidade táctica no alinhamento.



DE ACORDO COM A LEI ACTUAL:

ILEGAL



DE ACORDO COM AS VEL:

LEGAL



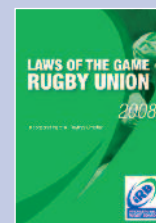
Texto da Lei

Lei 19.7 CONSTITUIÇÃO DO ALINHAMENTO

- (a) **Mínimo.** O alinhamento é constituído pelo menos por dois jogadores de cada equipa. Uma equipa não se deve recusar, voluntariamente, a constituir o alinhamento.

Penalidade: Pontapé livre a 15 metros da linha lateral

- (b) **Máximo.** Não existe restrição no número de jogadores participantes no alinhamento a apresentar por cada equipa. Cabe a cada equipa escolher o número de jogadores a participar no alinhamento e não existe qualquer obrigação de o número de jogadores participantes de cada equipa ser igual.



7ª e 8ª Variação Experimental às Leis

Lei 19 – Alinhamento

O receptor no alinhamento tem de estar afastado 2 metros do alinhamento.

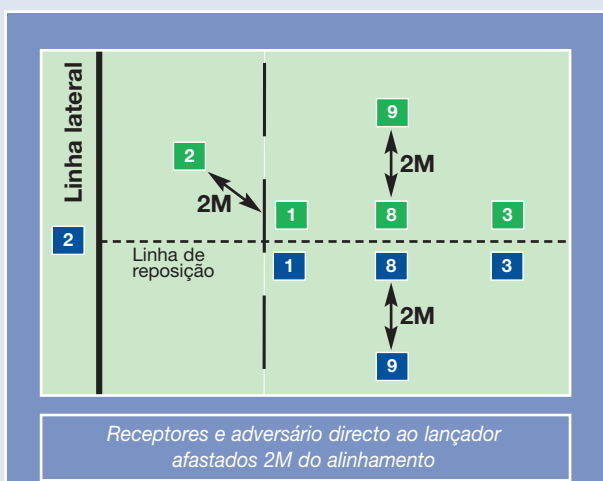
O adversário directo do lançador da bola tem de se colocar na área compreendida entre a linha de 5 metros e a linha lateral, mas tem de estar afastado 2 metros da linha de 5 metros.

Significado para o jogo

Se uma equipa optar por colocar um receptor (jogador numa posição que lhe permita agarrar a bola depois desta ter sido passada ou tocada para trás por jogadores do alinhamento) no alinhamento, este jogador tem de estar afastado 2 metros do próprio alinhamento.

A equipa defensora tem de colocar um jogador em oposição directa ao lançador da bola e tem de estar afastado 2 metros da linha de 5 metros.

Estas Variações Experimentais às Leis têm como objectivo ajudar o árbitro, criando uma zona livre de 2 metros à volta do alinhamento. O árbitro passará a poder identificar claramente qual o jogador receptor e ver que o adversário directo do lançador não é um jogador participante no alinhamento.



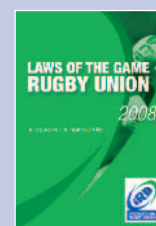
Texto da Lei

Lei 19.7 CONSTITUIÇÃO DO ALINHAMENTO

- (e) **Colocação do receptor:** O jogador receptor de cada equipa deve-se colocar 2 metros afastado (para trás e em direcção à sua linha de ensaio) dos seus companheiros de equipa participantes no alinhamento, no espaço compreendido entre as linhas de 5 e 15 metros a partir da linha lateral.

Penalidade: Pontapé livre a 15 metros da linha lateral

- (f) **Colocação de um jogador entre a linha lateral e a linha de 5M:** A equipa não responsável pelo lançamento da bola no alinhamento tem de colocar no início do alinhamento, um jogador do seu lado da linha de reposição e no espaço entre a linha lateral e a linha de 5M. Este jogador tem de estar pelo menos a dois metros da linha de 5M.



9ª Variação Experimental às Leis

Lei 19 – Alinhamento

Os jogadores participantes no alinhamento poderão agarrar previamente (*pre-gripping*) os saltadores antes do lançamento da bola.

Significado para o jogo

Deixa de ser obrigatório aos jogadores esperar pelo lançamento da bola antes de poderem agarrar os colegas de equipa que saltam para agarrar a bola.



Jogador agarrado previamente (*pre-gripping*) antes do lançamento da bola

DE ACORDO COM A LEI ACTUAL:

ILEGAL 

DE ACORDO COM AS VEL:

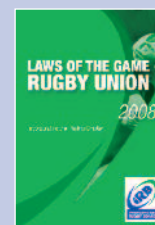
LEGAL 

Texto da Lei

Lei 19.9 OPÇÕES À DISPOSIÇÃO NO ALINHAMENTO

- (e) **Pre-gripping é permitido:** É permitido a qualquer jogador do alinhamento agarrar previamente um companheiro, desde que este salte para disputar a bola e não seja agarrado/ apoiado no salto por detrás abaixo dos calções e à frente abaixo das coxas.

Penalidade: Pontapé livre a 15 metros da linha lateral



10ª Variação Experimental às Leis

Lei 19 – Alinhamento

É permitido levantar os jogadores participantes no alinhamento.

Significado para o jogo

Passará a ser permitido levantar os colegas de equipa no alinhamento. Todavia, os jogadores devem esperar até que a bola saia das mãos do lançador antes de levantar o colega.



Jogador levantado pelos colegas de equipa após lançamento da bola pelo lançador

DE ACORDO COM A LEI ACTUAL: ILEGAL X

DE ACORDO COM AS VEL: LEGAL ✓

Texto da Lei

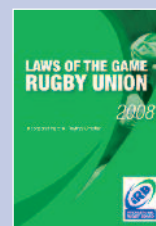
Lei 19.9 OPÇÕES À DISPOSIÇÃO NO ALINHAMENTO

(f) **Lifting:** É permitido a qualquer jogador do alinhamento levantar do solo (*lifting*) um companheiro da sua equipa, ou apoiá-lo no seu salto, desde que o jogador não seja agarrado por detrás abaixo dos calções e à frente abaixo das coxas.

Penalidade: Pontapé livre a 15 metros da linha lateral

(h) **Saltar, levantar (*lifting*) ou apoiar antes do lançamento da bola:** Não é permitido a qualquer jogador do alinhamento saltar para a bola, apoiar um outro jogador e ser apoiado no seu salto, antes da bola sair das mãos do lançador.

Penalidade: Pontapé livre a 15 metros da linha lateral



11ª Variação Experimental às Leis

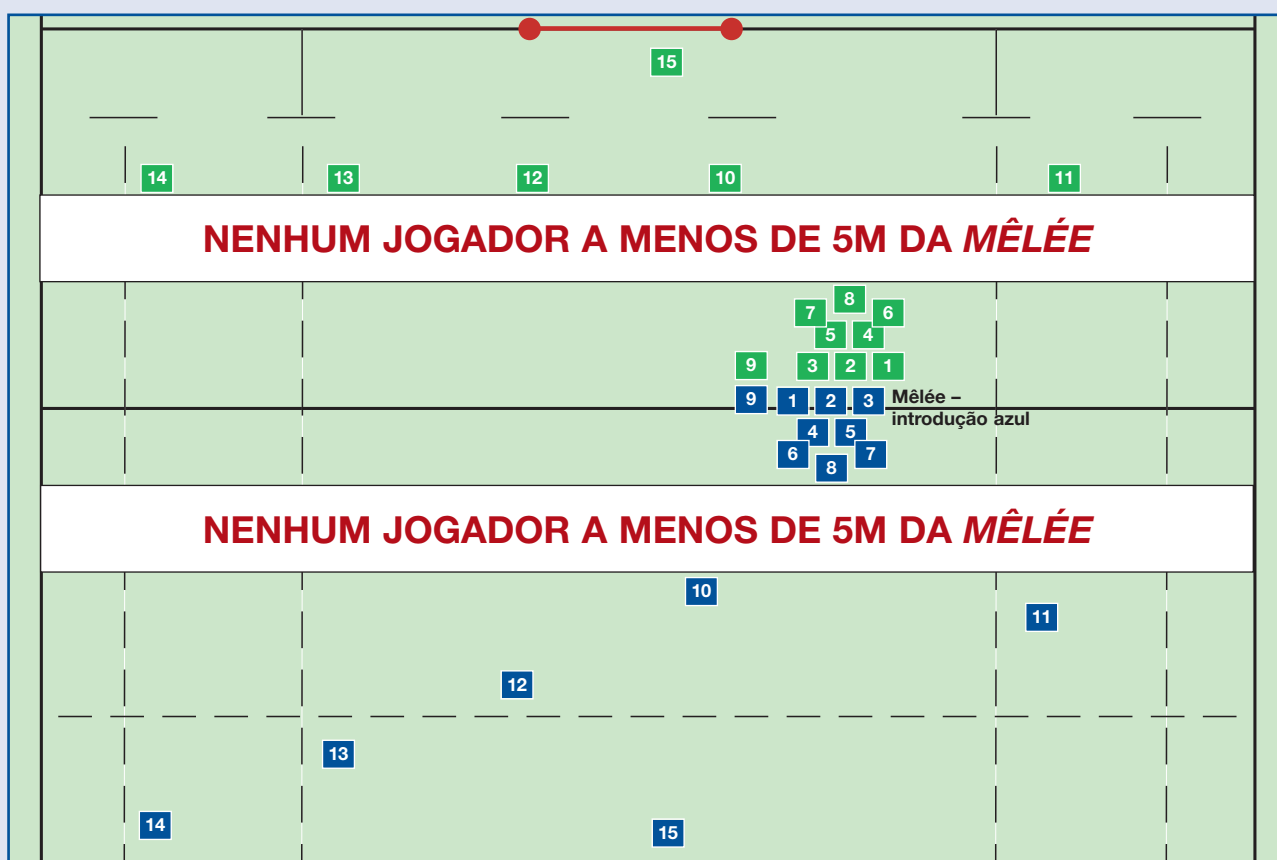
Lei 20 – Mêlée

Introdução de uma linha de fora-de-jogo 5 metros atrás dos últimos pés dos jogadores incorporados na mêlée.

Significado para o jogo

Na *mêlée*, ambas as linhas de três-quartos (todos os jogadores não-participantes na *mêlée*) têm de estar colocados 5 metros atrás dos últimos pés da sua equipa na *mêlée*.

Esta Variação Experimental à Lei pretende aumentar o espaço disponível à equipa que ganha a posse da bola na *mêlée*. Ao ter todos os avançados envolvidos na *mêlée* e haver 10 metros entre as linhas de três-quartos, fica criado espaço significativo para constituir um ataque.

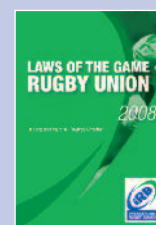


Texto da Lei

Lei 20.12 FORA-DE-JOGO NA MÊLÉE

- (g) **Fora-de-jogo para os jogadores não incorporados na *mêlée*:** Um jogador não incorporado na *mêlée*, e não sendo o jogador de uma ou doutra equipa encarregado da introdução da bola na mesma, está fora-de-jogo se coloca qualquer um dos seus pés à frente da linha de fora-de-jogo, ou se permanecer à frente desta linha. A linha de fora-de-jogo para os jogadores não participantes na *mêlée* é uma linha imaginária paralela às linhas de ensaio e distam 5 metros do último pé do jogador de cada equipa incorporado na *mêlée*.

Penalidade: Pontapé de penalidade sobre a linha de fora-de-jogo



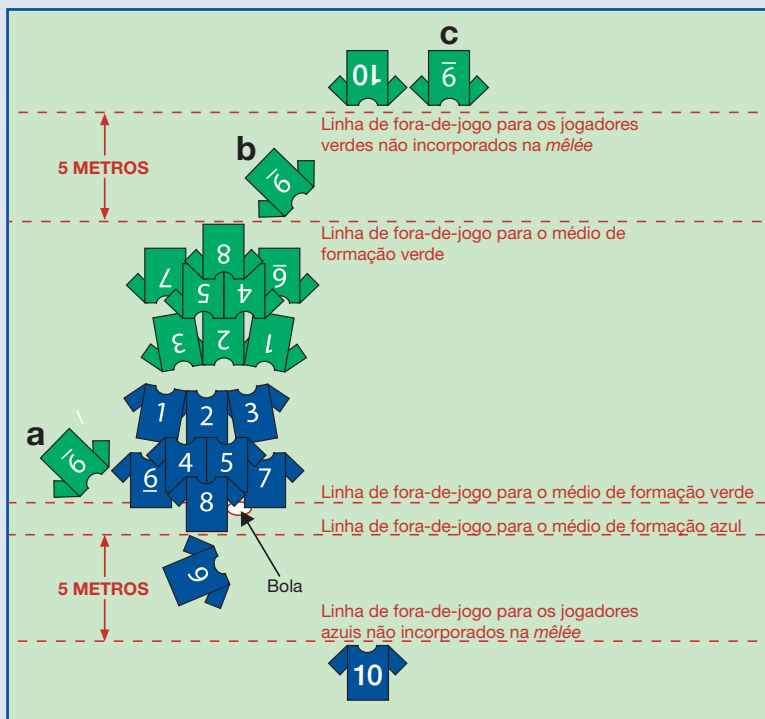
12ª Variação Experimental às Leis

Lei 20 – Mêlée

Identificação das linhas de fora-de-jogo para os médios de formação.

Significado para o jogo

Como consequência da introdução da linha de fora-de-jogo de 5 metros na *mêlée*, torna-se necessário introduzir linhas de fora-de-jogo para os médios de formação.



Exemplo a

O médio de formação da equipa que não ganha a posse da bola na *mêlée* pode seguir a bola, mas tem de estar atrás da bola, que indica a linha de fora-de-jogo.

Exemplo b

O médio de formação da equipa que não ganha a posse da bola pode estar colocado na linha de fora-de-jogo junto dos últimos pés na *mêlée*, mas não se deve afastar da *mêlée* e não deve ultrapassar essa linha. O médio de formação da equipa que não ganha a posse da bola na *mêlée* pode movimentar-se entre as posições a e b.

Exemplo c

O médio de formação da equipa que não ganha a posse da bola na *mêlée* pode optar por recuar até, ou ultrapassar, a linha de fora-de-jogo 5 metros atrás dos últimos pés da sua equipa na *mêlée* mas, depois de ocupar este lugar, deve-se manter atrás desta linha de fora-de-jogo até que a *mêlée* termine.

Texto da Lei

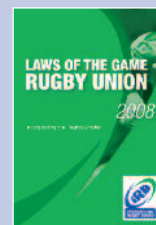
Lei 20.12 FORA-DE-JOGO NA MÊLÉE

(d) O médio de formação da equipa que não ganhou a posse da bola na *mêlée* não se deve deslocar para o lado oposto desta e colocar qualquer um dos seus pés à frente da sua linha de fora-de-jogo que passa pelo último pé do jogador da sua equipa na *mêlée*.

Penalidade: Pontapé de penalidade

(e) O médio de formação da equipa que não ganhou a posse da bola na *mêlée* não se deve afastar desta e permanecer à frente da sua linha de fora-de-jogo, que passa pelo último pé do jogador da sua equipa na *mêlée*.

Penalidade: Pontapé de penalidade



13ª Variação Experimental às Leis **Lei 22 – Bandeirolas de canto**

As bandeirolas de canto já não pertencem à linha lateral da área de ensaio, excepto quando um jogador portador ou não da bola, tocar na bola que está simultaneamente em contacto com a haste da bandeirola de canto e o solo.



Jogador toca na bandeirola de canto antes de colocar a bola no solo

DE ACORDO COM
A LEI ACTUAL:

**ENSAIO
INVALIDADO** 

DE ACORDO COM
AS VEL:

ENSAIO 

Significado para o jogo

Passa a ser possível marcar um ensaio quando o portador da bola tocar primeiro na bandeirola de canto antes de colocar a bola no solo, desde que este jogador não esteja “fora” pelas laterais.

Um ensaio continua a não ser validado se a bola entrar em contacto simultaneamente com o solo e a base da bandeirola de canto.

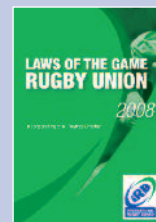
Se a bola bater na bandeirola de canto e ressaltar para dentro da área de jogo, o jogo deve prosseguir.

Esta Variação Experimental à Lei tem como objectivo evitar que um ensaio não seja validado por um jogador derrubar a bandeirola de canto. Ela também serve para simplificar a tarefa do video-árbitro que deixará de ter de verificar se o jogador tocou primeiramente na bandeirola de canto antes de marcar ensaio.

Texto da Lei

Lei 22.12 BOLA OU JOGADOR PORTADOR DA BOLA TOCANDO NA BANDEIROLA DE CANTO

Se a bola, ou o jogador portador da mesma, tocar na bandeira ou na bandeirola de canto colocada na intersecção da linha de ensaio com a linha lateral da área de ensaio, ou colocada na intersecção da linha de fundo com a linha lateral da área de ensaio sem tornar a bola “morta”, considera-se que a bola continua “dentro”, excepto se a bola, enquanto na posse de um jogador, entrar em contacto com a base da bandeirola de canto e o solo em simultâneo.



Declaração (Isenção de responsabilidade)

O rugby é um desporto que envolve contacto físico e existem riscos inerentes associados às actividades relacionadas com o rugby. O IRB [incluindo a sua entidade operacional IRFB Services (Ireland) Limited e outras entidades associadas] não aceita qualquer responsabilidade por negligência ou por outro motivo que resulte em lesão, perda ou dano sofrido por pessoas procurando imitar actividades demonstrados neste *Guia IRB sobre as Variações Experimentais às Leis* ou a participar noutras actividades relacionadas genericamente com o rugby.

Guia IRB das Variações Experimentais às Leis

Agradecimentos

Grupo do Projecto das Leis: Bill Beaumont, Bruce Cook, Richie Dixon, Rod Macqueen, Ian McIntosh, Syd Millar, Mick Molloy, Graham Mourie, Bill Nolan, Paddy O'Brien, Pierre Villepreux

Equipa editorial dos recursos: Steve Griffiths, Mark Harrington

Equipa de consultadoria dos recursos: Jean-Luc Barthes, Bernd Gabbei, Keith Hole, Tom Jones, Douglas Langle, Clive Leeke, Mike Luke, Mike Miller, Lee Smith, Greg Thomas

Tradução Portuguesa: Ferdinando de Sousa, Jorge Mendes da Silva, José Costa Dias, Nuno Miranda Coelho

International Rugby Board, Huguenot House, 35-38 St. Stephen's Green, Dublin 2, Ireland

Tel. +353-1-240-9200 **Fax.** +353-1-240-9201 **Web.** www.irb.com

Copyright © 2008 IRB, 2008

